

políticacidania

Após pressão regional, RGE qualifica atendimento ao Vale

Concessionária coloca em prática plano de investimentos e apresenta primeiros resultados. Empresa confirma 40 funcionários para unidade em Estrela, R\$ 14,4 milhões em melhorias na rede elétrica e nova subestação para Arvorezinha

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Base operacional em Estrela

40 funcionários
6 equipes
6 caminhões
1 retroescavadeira

A troca de 80 postes, construção de 25 quilômetros de rede e instalação de base operacional em Estrela são ações prioritárias da RGE. Para melhorar o atendimento no Vale, a empresa promete investir mais de R\$ 430 milhões até 2026. O cronograma entregue no mês passado ao Ministério Público (MP) é agora atualizado junto aos municípios.

Essa qualificação do serviço ocorre após mobilização de produtores e representantes de organizações diante das constantes falhas no fornecimento de energia elétrica. Um problema histórico que teve mais um episódio emblemático no início do ano. Indignados e, após mais de 30 horas sem energia, agricultores protestaram em frente à unidade da RGE, onde despejaram leite estragado.

Em resposta à pressão de líderes regionais, a concessionária anunciou, nesta primeira etapa de investimentos, a troca de postes e construção de redes em Linha Leopoldina, localidade entre Colinas e Estrela.

Além disso, deve entregar em abril sua nova base operacional com 40 funcionários, seis equi-

pes de campo e seis caminhões. A empresa também avança na poda e manejo de vegetação em pelo menos 90 quilômetros de fiação elétrica. Outro investimento prometido é a nova subestação em Arvorezinha.

Para este ano, a RGE projeta investir R\$ 14,4 milhões na rede primária, a fim de ampliar a capacidade e qualidade da energia comercializada na região. Conforme o prefeito de Colinas e presidente da Associação dos Municípios do Vale do Taquari (Amvat), Sandro Herrmann, a mobilização surtiu efeito e possibilita maior aproxi-



Durante reunião da Cacis Estrela, gerente da RGE, Fábio Calvo, detalhou investimentos e instalação da base operacional

mação com a concessionária.

Na avaliação de Herrmann, o propósito conciliador do MP proporcionou maior diálogo e melhores definições das prioridades nos municípios da região. “Já percebemos uma diferença no modelo de atendimento, com a unidade itinerante, melhorias nos escritórios regionais e participação em feiras dos municípios.”

Essas ações já implementadas e as melhorias previstas foram apresentadas para prefeitos durante reunião virtual na sexta-feira, 11. Ainda ontem, o relatório também foi divulgado em evento da Cacis e aos vereadores de Estrela. Nova reunião com o MP e líderes regionais está marcada para 10 de maio.

Codevat aguarda detalhamento

O presidente do Conselho de

Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Luciano Moresco, mostra preocupação quanto ao cumprimento do cronograma de obras. Segundo ele, a companhia havia se comprometido a informar, por meio de documento, as melhorias, mas não avisou a entidade dos relatórios iniciais.

“Estive envolvido desde a primeira reunião no MP e na semana passada ainda questionei a empresa sobre o detalhamento dos investimentos”, cita Moresco. Ao não incluírem um representante do Codevat, o presidente da entidade considera uma falta de compromisso da RGE com as organizações do Vale.

Conforme o diretor-presidente da concessionária, Marco Antônio Vullela de Abreu, os investimentos e obras são contínuos e permanentes. “Por conta disso, muitas foram iniciadas antes mesmo do plano regional.”

Promessas da concessionária

R\$ 430 milhões

de investimentos entre 2022 e 2026

1,9 mil quilômetros

de manutenção em linhas

4 mil

substituições de postes

R\$ 14,4 milhões

de investimentos este ano

Problema recorrente

Falhas constantes no fornecimento de energia elétrica e demora em restabelecer o serviço motivaram protesto em frente à unidade da RGE em janeiro deste ano. Líderes regionais pressionaram a empresa com ajuda do MP. No mês passado, a concessionária apresentou plano de investimentos que soma mais de R\$ 430 milhões até 2026.



Gestores respondem a críticas sobre atendimentos na saúde

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

Audiência pública ontem na câmara debateu situações que são alvos de reclamações da comunidade. Vereador quer criar comissão para fiscalizar contratos de perto

As críticas da comunidade quanto a prestação de serviços de saúde de Lajeado foram tema de audiência pública na noite de ontem, 14, na câmara de vereadores. Representantes do município, da Univates e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) foram questionados sobre situações pontuais que chegam aos parlamentares.

Estiveram na audiência o secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein, o gerente jurídico da Univates, Álex Herold, e os coordenadores da UPA, Alex Borba e Úrsula Jacobs. O público pequeno, contudo,



Audiência pública ocorreu na noite de ontem, na câmara de vereadores

decepcionou vereadores que esperavam uma participação maior da comunidade.

Entre as principais queixas apresentadas, estavam a demora para atendimento da população em unidades de saúde e na UPA, o fechamento do Posto de Saúde do Morro 25 e a falta de médicos substitutos aos profissionais que saem de folga

ou férias.

Quanto a esta última, Klein admitiu que há um problema a ser resolvido, após ser questionado por Lorival Silveira (PP). “Essa crítica é totalmente pertinente. Na UPA isso não acontece. O problema é nos postos. Hoje não há substituto, mas pretendemos trabalhar para resolver isso”, comenta.

MATEUS SOUZA

Atendimento especializado

Marquinhos Schefer (MDB) sugeriu a criação de ambulatórios especializados para desafogar o atendimento na UPA. Segundo Klein, a unidade é exatamente o ponto de triagem dos casos. “O posto do Montanha fazia esse papel que a UPA faz hoje”.

Borba lembrou que, pelo formato concebido pelo Ministério da Saúde, a UPA Lajeado não pode contar com médicos especialistas. “Por essa portaria ministerial, somos do porte 2 e nível 5. A partir do nível 6, poderíamos ter especialidades. Alguns dos nossos médicos até são especialistas, mas atuam como emergencistas ou clínicos”, pontua.

Comissão

A partir da comissão, vereadores pretendem criar uma comissão especial para acompanhar de perto os contratos do município e a prestação de serviços de saúde. O vereador Jones Vavá (MDB), que deve tomar à frente, acredita que é necessária esta vigilância constante para buscar um melhor atendimento à comunidade.

“Nós questionamentos muito e as respostas chegam vazias até nós. Não há uma resposta efetiva. Por isso proponho a criação da comissão, independente do que foi respondido na assembleia. Ela tem que surtir algum efeito. Não dá para simplesmente sentar e ouvir. Temos que agir”, afirma.

Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Necessidades e conveniências

O debate sobre a instalação ou não de um aterro sanitário na localidade de Amoras, em Taquari, é mais um daqueles conflitos tradicionais que dividem opiniões. Ninguém quer um depósito de lixo ao lado ou próximo de casa. E isso é compreensível. Da mesma forma, ninguém quer uma praça de pedágio na cidade ou mesmo uma lixeira coletiva na calçada em frente à própria casa. Por outro lado, todos querem um destino correto para os resíduos sólidos, e todos querem mais lixeiras nas ruas. Da mesma forma, a maioria (penso eu) já com-



preende que não haverá estrada trafegável e duplicada sem a cobrança do pedágio. E o de-

safio é encontrar um equilíbrio entre nossas necessidades e as inevitáveis conveniências.

Agrotóxicos

O vereador Sérgio Kniphoff (PT) vai apresentar um projeto de lei para “coibir” o uso de alguns agrotóxicos (ou defensivos agrícolas) na área rural de Lajeado, e também em terrenos de uso rural próximos à zona urbana. Segundo a assessoria do gabinete do parlamentar, o município possui “ilhas de produção primárias cercadas pela malha urbana” e há relatos de aplicações que estariam prejudicando plantas e pessoas. Aguardemos!



Audiência e pedágios

O governo estadual não terá vida fácil nas próximas semanas no que se refere às concessões rodoviárias. Segundo líderes locais, há um movimento nos três blocos para que o Estado suspenda a publicação dos editais. Paralelo a isso, a Assembleia Legislativa deve organizar uma nova audiência pública para “unificar” o posicionamento das regiões. Tal audiência foi solicitada pelo deputado estadual Pepe Vargas (PT) junto à Comissão de Segurança, Serviços Públicos e Modernização do Estado, que é presidida por Edegar Pretto (PT).

Carta da CIC-VT

A polêmica manifestação da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) acerca do projeto de concessões de rodovias estaduais ainda gera mal-estar entre integrantes da entidade. No texto, a CIC-VT cogitou a judicialização do processo e utiliza termos bastante duros para depreciar a proposta do governo de Eduardo Leite. E o ruído é tamanho que uma nova carta deve ser publicada nos próximos dias, desta vez com um teor mais brando. Extraoficialmente, a informação é que o próprio presidente da CIC-VT, Ivandro Rosa, não compactua com alguns termos do texto original.

TIRO CURTO



- O prefeito de Encantado, Jonas Calvi (PTB), participou de uma audiência pública na sede da OAB do RS, em Porto Alegre. O encontro realizado nessa segunda-feira discorreu sobre a possibilidade de fechamento de diversas Varas da Justiça do Trabalho. Entre essas, a unidade encantadense, que também atende aos municípios de Anta Gorda, Capitão, Doutor Ricardo, Guaporé, Ilópolis, Muçum, Nova Bréscia, Putinga, Relvado, Roca Sales, União da Serra e Vespasiano Corrêa.
- Ex-prefeito de Taquari, Emanuel Hassen de Jesus (PT), o popular “Maneco”, segue articulando a pré-candidatura à assembleia gaúcha. No sábado, ele se encontrou com diversos líderes petistas em Porto Alegre. Entre os presentes, o presidente estadual do PT, o deputado federal Paulo Pimenta. Ou seja, a articulação está bem organizada e com o devido aval da alta cúpula.
- Em Lajeado, aumentam as especulações sobre a possível pré-candidatura de Gláucia Schumacher (PP) ao parlamento gaúcho. Ontem, um grupo de agentes do PP voltou a conversar com ela sobre a possibilidade. Para alguns correligionários, a vice-prefeita da cidade já estaria à frente de Marcelo Caumo (PP) na preferência do eleitorado. Para outros, não.
- O governo de Lajeado anuncia para o dia 25 de março o pregão presencial para a contratação de empresa para prestação dos “serviços de coleta e transporte de resíduos sólidos urbanos, e coleta seletiva das vias públicas até a central de triagem com aterro sanitário”.
- O senador Luís Carlos Heinze (PP) será o palestrante do almoço empresarial da CIC Teutônia. O evento ocorre nesta quinta-feira.

O futuro do Labilá

O governo de Lajeado encaminhou um projeto à Câmara de Vereadores para autorizar investimento de R\$ 422,2 mil na estruturação do Laboratório de Inovação Governamental e Social de Lajeado (Labilá). A sede fica em um prédio alugado em frente à “Praça do Chafariz”, no centro antigo da cidade. Os recursos são da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag). A proposta foi aprovada na reunião das comissões do legislativo. E alguns vereadores questionam o alto investimento em um imóvel locado.



Hotel em Roca Sales

O município de Roca Sales sediou mais uma edição da feira de exposição (ExpoRoca) e também do festival da carpa (Fecarpa), dois tradicionais eventos do Vale do Taquari. E a grande maioria dos turistas, artistas e expositores de fora ficou hospedada na cidade vizinha de Encantado. A ausência de leitos para hospedagem não é um problema exclusivo de Roca Sales. É um déficit regional. Menos mal que já existe um investidor norte-americano de olho neste nicho de mercado em solo roca-salense.

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

RÁDIO 102.9
A HORA

PAUTA
Os avanços nas políticas
econômicas do Estado após
um ano à frente da secretaria

EDSON BRUM
SECRETÁRIO DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO DO RS

Líder empresarial, Aquilino Scapini morre aos 90 anos

Fundador da Scala Logística chegou ao Vale na década de 50. Antes de morar em Lajeado, empreendeu em diferentes segmentos no então distrito de Imigrante

Felipe Neitzke
felipeneitzke@grupoahora.net.br

LAJEADO

Visionário do setor dos transportes, Aquilino Scapini, morreu ontem, aos 90 anos. O fundador da Scala Logística estava internado no Hospital Bruno Born (HBB), em Lajeado. Conforme os familiares, o óbito decorreu de causas naturais.

O velório será hoje a partir das 7h, na capela D, do Diersmann, no bairro Montanha. Sepultamento está previsto para as 15h, no cemitério católico do Florestal. Ainda conforme a família, o horário dos



Aquilino Scapini morreu aos 90 anos no Hospital Bruno Born

atos fúnebres ainda pode sofrer alterações.

Viúvo e pai de quatro filhos, Aquilino morava em Lajeado desde a década de 70. Era casado com Máxima Scapini (in memoriam). Deixa enlutado os filhos Valmor Scapini, Jaime (in memoriam), Gladis Scapini Weiland e Cleusa Scapini Becchi, nove netos e três bisnetos.

Filho de agricultores, Aquilino decidiu aos 20 anos que não seguiria mais no campo. No início da trajetória empreendedora, manteve negócios com os irmãos. Foi sócio de uma fábrica de vassouras, de uma olaria e também de uma pequena usina hidrelétrica.

Na década de 50, quando a família se estabeleceu na localidade

de Daltro Filho, então distrito de Imigrante, Aquilino comprou o primeiro caminhão. Ainda sem habilitação, iniciou no transporte de pequenas cargas agrícolas e mudanças.

Sua determinação inspirou netos e pessoas do convívio social. “Sempre foi o grande visionário e direcionador dos negócios. Conhecia muito bem o setor de transportes. Nos últimos anos, mesmo distante da administração da empresa, estava por dentro do segmento”, lembra o neto Ricardo Scapini.

Com as ideias de Aquilino e a dedicação da família, a marca Scala surgiu em 1982 para gerir bens imóveis, através de compra, venda e locação. Mais tarde, após cisão, passou a ter atividades operacionais no setor logístico, com transporte nacional e internacional de cargas.

Hoje, a Scala Logística, atua no Brasil, Argentina e Uruguai. Desde 2016, incrementou o transporte florestal. Em comunicado nas redes sociais, a direção da empresa destacou a excelência e o empreendedorismo do patriarca, por sua notada sabedoria compartilhada com a família, empresas e equipes.

Município altera horários de vacinação contra covid e de rotina

Além de pontos fixos contra o coronavírus, haverá vacinação itinerante pelos postos durante a semana

Marcelo Grisa
marcelomuzikant@grupoahora.net.br

LAJEADO

A Secretaria de Saúde (Sesa) de Lajeado altera, a partir desta semana, os locais e horários de vacinação na cidade. Além da imunização contra a Covid-19, a medida afeta também a aplicação de vacinas de rotina.

A partir desta terça, 15, os postos que realizam a ação de maneira fixa serão o do Centro, das 7h30min às 16h, sem fechar ao meio dia, e no Posto do São Cristóvão, das 7h30min às 11h e das 12h30min às 16h. Os dois locais terão todas as doses para qualquer público (crianças, adolescentes e adultos).

Além dos postos fixos, a Sesa promove a vacinação itinerante na

Dias e horários

DIA	MANHÃ	TARDE
Segunda-feira, 14/03	Conservas	Santo Antônio
Terça-feira, 15/03	São Bento	Conventos
Quarta-feira, 16/03	Olarias	Jardim do Cedro
Quinta-feira, 17/03	Novo Tempo	Campestre
Sexta-feira, 18/03	Morro 25	Montanha

UNIDADE	HORÁRIO
Centro	7h30 às 18h (sem fechar ao meio-dia)
São Cristóvão	
Jardim do Cedro	
Conservas	7h30 às 11h15
Olarias	12h30 às 16h15
Conventos	
Montanha	
Campestre	
Posto do Santo Antônio	7h30 às 11h15

cidade. Desde segunda, 14, o rodízio passa por diversos bairros de Lajeado, mudando de local a cada turno (manhã e tarde).

A imunização contra diversas outras doenças que não a Covid-19 também sofre alterações. Até o

momento, as operações ocorriam somente nos postos do Centro, do São Cristóvão e do Olarias. Agora, elas voltam a ser expandidas para outros bairros: Jardim do Cedro, Conservas, Conventos, Montanha, Campestre e Santo Antônio.

OBITUÁRIO

AQUILINO SCAPINI, 90, faleceu ontem, 14, no Hospital Bruno Born, em Lajeado. O velório ocorre hoje, 15, a partir das 7h, na capela D do Diersmann. Sepultamento será às 15h, no cemitério católico do Bairro Florestal.

MARIA ERENITA DA ROCHA, 89, faleceu ontem, 14. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Cruzeiro do Sul.

OSVALDO DELAZARI, 71, faleceu ontem, 14. O sepultamento foi no Cemitério Santo Antônio, em Encantado.

NILTO JOSÉ LESEUX, 85, faleceu no domingo, 13. O sepultamento foi no cemitério São Pedro em Encantado.

ANDREIA MARIA SCHMITZ, 46, faleceu no domingo, 13. O sepultamento foi no Cemitério Católico do Bairro Florestal em Lajeado.

HELENA KICH GOERGEN, 82, faleceu no domingo, 13. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Estrela.

JOÃO LUIZ DOS SANTOS, 48, faleceu no domingo, 13. O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Roca Sales.

LUIZ ELOI DA SILVA CARVALHO, 61, faleceu no domingo, 13. O sepultamento foi em Cachimbos, em Paverama.

MARCO GUILHERME SCHOSLER, 61, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Estrela.

JOSÉ ADEMAR CRONE, 63, faleceu no sábado, 12. Foi cremado no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

ROMALDO GERMANO SCHWARZER, 92, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Bela Vista, em Arroio do Meio.

MARCELO WEISS VARGAS, 41, faleceu no sábado, 12. Foi cremado no Memorial e Crematório Jardim Montanha dos Vales, em Santa Cruz do Sul.

NELSON BERGENTHAL, 76, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério Católico de Mato Leitão.

JOSEPHINA DAL MORO, 84, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério Municipal de Dois Lajeados.

JAIMIR FACCIO, 58, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério Municipal Jardim da Paz, em Serafina Corrêa.

JOÃO DA SILVA COSTA, 71, faleceu no sábado, 12. O sepultamento foi no Cemitério de Cachimbos, em Paverama.

Para informar falecimentos:
• WhatsApp: (51) 92487689
• Fone: 3710 4200
• E-mail: centraldejornalismo@grupoahora.net.br

VALE EDUCAÇÃO

1ª MENSALIDADE A PARTIR DE R\$59*

CONQUISTE SEU FUTURO MATRICULE-SE JÁ >

51 9.8948-2481

Rua Alberto Torres, 374 - Centro Lajeado/RS